

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO

GAO YUHAN

**ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DE UM SITE NO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO IDIOMA
ESTRANGEIRO MANDARIM**

**BAURU
2008**

GAO YUHAN

**ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DE UM SITE NO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO IDIOMA
ESTRANGEIRO MANDARIM**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro de Ciências
Exatas como parte dos requisitos para
obtenção do título de licenciatura em
Ciência da Computação sob a
orientação do Prof. Ms. Dariel de
Carvalho

**BAURU
2008**

Y948a

Yuhan, Gao

Análise das contribuições de um site no processo ensino-aprendizagem do idioma estrangeiro mandarim / Gao Yuhan -- 2008.
56f.

Orientador: Prof. Ms. Dariel de Carvalho.
Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciência da Computação) - Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP.

1. Processo ensino-aprendizagem. 2. Mandarim.
3. Ciberespaço. I. Marques, Dariel. II. Título.

GAO YUHAN

**ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DE UM SITE NO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM DO IDIOMA ESTRANGEIRO MANDARIM**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro de Ciências
Exatas como parte dos requisitos
para obtenção do título de
licenciatura em Ciência da
Computação sob a orientação do
Prof. Ms. Dariel de Carvalho

Banca examinadora:

Profa. Dra. Adriane Belluci Belório de Castro

Profa. Ms. Rosária Helena Ruiz Nakashima

Prof. Ms. Dariel de Carvalho

Bauru, ___ de _____ de 2008

*Dedico este trabalho aos meus pais 高明村 e
周美妙 que me educaram e sempre me apoiaram*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que me deu a oportunidade de discutir esse tema com vocês. Agradeço aos meus pais que deram essa chance para eu vir para o Brasil quando eu tinha 15 anos. Enquanto estive aqui conheci diversas pessoas e gostei muito do povo brasileiro, por ser um povo aberto e sem preconceitos.

Embora a minha mãe não esteja mais comigo, acredito que ela tem me acompanhado, durante esses 6 anos em que eu estudei aqui na USC. Após duas vezes em que interrompi o curso, acabei acreditando que não conseguiria concluir, graças ao apoio que recebi de minha família consegui chegar até aqui.

Agradeço a todos os professores que durante esses anos me orientaram e me ensinaram, com paciência e dedicação.

Agradeço muito meu orientador, porque ele aceitou auxiliar um aluno especial que não fala português direito e que tem dificuldade de escrita, pois aprendi muito com ele, e graças a sua orientação consegui desenvolver esse tema.

Agradeço as demais pessoas que me ajudaram, como a bibliotecária Lilian, a estudante de Biologia Gabriela, o estudante de Letras Evandro, e as amigas Melissa, Mariana e Patrícia.

“As máquinas dominam as comunicações no mundo moderno. O ambiente lingüístico tem sido recriado artificialmente e o professor e o livro têm sido forçados a se integrarem a esses novos meios de transmissão”.

Louis G. Kelly

RESUMO

A tecnologia promove mudanças que afetam culturas e modificam comportamentos e também criam novas formas das pessoas se relacionarem e se comunicarem. Essas interações comunicativas podem favorecer o desenvolvimento de uma língua estrangeira e podem também serem mediadas por um ambiente virtual, o que pode vir a favorecer o aprendizado de outra língua. Desta forma esse trabalho teve como objetivo analisar as contribuições de um ambiente virtual de aprendizagem no processo de aquisição da língua estrangeira mandarim de alunos matriculados e em fase de aprendizagem desta língua. A pesquisa foi realizada em uma escola de idiomas e os participantes da pesquisa foram 12 alunos matriculados no curso de mandarim, nessa escola, ou seja, todos os alunos matriculados nesse curso independente do tempo de curso ou idade do participante. Foi utilizado como critérios para inclusão do participante no estudo ter conhecimento, em algum grau, do site BBC de ensino de idiomas. Foi aplicado um questionário com o objetivo de identificar na visão dos participantes quais as contribuições de um site para aquisição da língua mandarim. Os resultados foram mostrados e em diferente grau todos foram unânimes em afirmar que a ferramenta tecnológica contribui para o processo de aquisição da língua. Foram mencionados pontos que poderiam ser melhorados, como a atividade de escrita da língua e a falta de variedade nas atividades e pontos importantes do site, nos quais, foram relatados pelos participantes como muito interessantes para o aprendizado, como a pronúncia o vocabulário e a contextualização das situações no emprego da língua. Como conclusão, na opinião dos participantes o ambiente virtual pode contribuir para aquisição de uma nova língua, pois, apresenta atividades que favorece o aprendizado, com apresentação de vocabulário e vivencias de situações de emprego da língua por meio de vídeos que relatam cenas bem próximas da situação real. Esses momentos de interação e situação contextualizadas propiciadas pelo ambiente virtual de aprendizagem favorecem sem dúvidas o desenvolvimento da língua e pode tornar assim o aprendizado para o aluno muito mais significativo, favorecendo sua compreensão.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Mandarim. Ambiente virtual de aprendizagem. Internet. Comunicação e tecnologia.

摘要

隨著科技的發展, 促進人文文化的演變和轉化人類的行為, 也衍伸出人與人之間新的聯繫方法和交流, 這個交流互動可以促進第二語言學習的發展, 也可以透過一個虛擬的環境來達成學習的效果, 什麼是可以促進另一種語言的學習? 因此這研究有一個宗旨, 分析一所多語言補習班裡學習中文的學生, 透過虛擬環境在教學過程中, 所給予的貢獻與影響, 參與這項調查的有十二位, 已註冊此中文補習班, 所有學生在這調查過程不論課程的時間或參與者的年齡, 將它用來作為標準, 在某程度上列入參考與研究的知識。對於英國廣播公司網站上的語言教學, 透過一個有目的性的問卷調查來確認網站教學對於學習中文者的影響與幫助, 問卷結果的呈現一致確定科技工具在學習語言的過程有了幫助和貢獻, 相對的也提出能夠讓此網站能夠更完善的地方, 如同遊戲中的文字練習, 缺少種類性的學習連結, 也提出網站上所對學習者重要的看法, 如參與者對文字的發音學習很感興趣和語境的情況下溝通所需使用的語言。總之在參與者的觀念, 認為虛擬環境對於新語言的學習是有所貢獻與幫助, 因此, 有助於學習活動的介紹, 語詞和詞彙介紹和經驗的情況經由影片的方式描述場景和實際情況互動下所使用的語言, 在這些時刻的互動和語境的情況所提供的虛擬環境, 有利於學習和發展語言是毫無疑問的, 可以使學生學習更有意義, 有助於學習者的理解。

關鍵詞：教學。中文。虛擬環境的學習。網路。通信和技術。

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pagina principal do site www.bbc.co.uk/languages	28
Figura 2 – Demonstra a página inicial do site da língua chinesa (mandarim).....	29
Figura 3 – Opções para o usuário escolher a situação na qual quer vivenciar e aprender as palavras e frases relacionadas ao contexto. Exemplos: (Olimpíadas, Shopping, comidas e bebidas, deslocamento em transporte público).	30
Figura 4 – demonstra as principais palavras e frases em situações contextualizadas na escrita (em Inglês) e apresenta a pronuncia (em mandarim).	30
Figura 5 – Apresenta tópicos de conversação na qual o usuário pode escolher que assunto pretende estudar.	31
Figura 6 – Apresenta as frases em situação contextualizada em um hotel.	32
Figura 7 – apresenta a tela de Chinese Games (jogos chineses) e a opção para o usuário escolher o jogo que quer realizar.	32
Figura 8 – Apresenta o jogo dos tons no qual o usuário escolhe o tipo de tom e aparece na parte inferior da tela palavras que recebe esse tipo de tom. Ele pode ouvir as pronúncias tanto com voz masculina (clicar em M) como feminina (clicar em F).	33
Figura 9 – apresenta a atividade de jogo de caracteres no qual o aluno pode treinar suas habilidades de escrita utilizando o mouse e seguindo o modelo apresentado. Pode também ouvir a pronúncia das palavras selecionadas.	34
Figura 10 – apresenta a tela de conversação online em mandarim e tem a opção do aluno selecionar pelo tema qual o tipo de situação na qual ele quer treinar sua conversação aprendendo assim as frases em mandarim e suas respectivas pronuncias.	35
Figura 11 – Apresenta o exemplo de uma unidade no qual o usuário tem acesso às frases que pertencem ao tema escolhido na unidade. Tem acesso também à pronúncia clicando no ícone do som, acesso à forma de pronunciar em inglês, a tradução para o inglês e a escrita em mandarim.	36
Figura 12 – Apresenta a tela com exemplo de um vídeo selecionado pelo usuário e as opções de botões para controlar a execução do vídeo.	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Apresenta características dos participantes no que se refere à identificação e classificação por idade, sexo, grau de escolaridade, tempo em curso e nível que se encontra no domínio a língua.	38
Tabela 2 – demonstra a opinião dos participantes na forma em que a ferramenta pode auxiliar no processo de aprendizagem.	46

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Respostas dos locais onde os participantes acessam a internet com frequência.....	40
Gráfico 2 – Apresenta respostas da frequência de utilização do site, sendo que no gráfico é mostrado o numero de respondente seguido da porcentagem.....	41
Gráfico 3 – apresentam a permanência dos participantes no site.....	41
Gráfico 4 – apresenta a classificação do site pelos participantes, suas opiniões sobre o que acharam do site.....	42
Gráfico 5 – Resposta aberta sobre as atividades que mais gostou no site.....	42
Gráfico 6 – Resposta aberta sobre as atividades que menos gostaram durante a utilização do site...	43
Gráfico 7 – Apresenta os pontos fortes do site apontados pelos participantes da pesquisa	45
Gráfico 8 – Apresenta os pontos fracos do site apontados pelos participantes da pesquisa.	45
Gráfico 9 – Apresenta na opinião dos participantes os principais links do site que mais auxiliam no processo de aprendizagem do mandarim.....	47

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO 1	14
APRENDIZAGEM DE LINGUA ESTRANGEIRA	14
1.1 A abordagem cognitiva.....	14
1.2 Processamento de informação.....	15
1.3 Abordagem comunicativa.....	16
1.4 Ludicidade	19
CAPÍTULO 2.....	20
O USO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	20
2.1 A tecnologia muda o cenário da educação	20
2.2 Ambientes virtuais no processo de aprendizagem	21
2.2.1 Interação	21
2.2.2 Cooperação	22
2.2.3 Colaboração	23
CAPÍTULO 3.....	24
METODOLOGIA DO ESTUDO.....	24
3.1 Local da Pesquisa.....	25
3.2 Participantes da pesquisa.....	25
3.3 Instrumentos.....	26
3.4 Procedimento	26
CAPÍTULO 4.....	28
DESCRIÇÃO DA FERRAMENTA DE ENSINO	28
CAPITULO 5.....	38
RESULTADOS DO ESTUDO	38
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS.....	51
ANEXOS	53

INTRODUÇÃO

No mundo atual as tecnologias da comunicação estão modificando a vida das pessoas. Segundo Moran (1995), desde a máquina a vapor, a eletricidade, o telefone, o carro, o avião, as tecnologias de comunicação estão provocando profundas mudanças em todas as dimensões da nossa vida. Elas vêm colaborando, sem dúvida, para modificar o mundo. Para o fortalecimento do modelo urbano, para a diminuição das distâncias. Mas, na essência, não são as tecnologias que mudam a sociedade, mas a sua utilização dentro do modo de produção capitalista, que busca o lucro, a expansão, a internacionalização de tudo o que tem valor econômico (MORAN, 1995, p.1).

A tecnologia promove mudanças que afetam culturas e modificam comportamentos e também criam novas formas das pessoas se relacionarem e se comunicarem.

A linguagem permeia a comunicação entre os humanos, ela não pode ser considerada como algo simples e transparente, visto que é algo complexo e que deve ser desenvolvida com o aprendizado sistematizado e com a vivência estudada.

No ensino presencial de língua estrangeira / segunda língua (LE/L2), vários recursos computacionais têm auxiliado os professores nas suas atividades. São programas em rede, CD ROMs e mais recentemente a Internet. Experiências utilizando a Internet têm mostrado que seus recursos podem ser usados com sucesso.(OEIRAS, 1998, p.15)

Os recursos de comunicação, por exemplo, podem ser usados pelos alunos para entrarem em contato com falantes nativos da língua-alvo. Essas interações comunicativas podem favorecer o desenvolvimento de um ambiente propício para o aprendizado de outra língua. Isso é possível devido às condições que o ambiente virtual desenvolve no processo de ensino e aprendizagem. (OEIRAS, 1998, p.15).

No processo de aquisição conviver com o meio mais real possível que permita interação pode favorecer o desenvolvimento intelectual e desenvolver habilidades para trocar com outros que falam a língua a ser estudada.

O desenvolvimento de técnicas para tornar as aulas mais dinâmicas e mais significativas para os alunos se tornou objeto de investigação e descobrir as vantagens desses recursos aplicados no processo de ensino e aprendizagem é ainda uma grande incógnita que vem sendo discutida e pesquisada. A dúvida é de que forma essas ferramentas podem contribuir? Até que ponto um site pode

favorecer o processo de aquisição de uma segunda língua ou poderá ser um instrumento para facilitar esse processo. Quais as contribuições de um ambiente virtual de aprendizagem no processo de aquisição de uma segunda língua com alunos matriculados em escola de idiomas?

Nesse estudo definimos nomear o site como um objeto virtual de aprendizagem por apresentar características de um ambiente virtual e ter o seu objetivo a aprendizagem da língua estrangeira.

De acordo com Galvis, (1992), o ambiente virtual são conjuntos de ferramentas que são utilizadas pelos alunos em diferentes situações no processo de aprendizagem, “um ambiente de aprendizagem poderá ser muito rico, porém, se o aluno não desenvolve atividades para o aproveitamento de seu potencial, nada acontecerá”. (GALVIS, 1992, p. 52).

Desta forma esse estudo teve como objetivo geral analisar as contribuições de um ambiente virtual de aprendizagem no processo de aquisição da segunda língua de alunos matriculados em escola de idioma.

E com alguns objetivos específicos que precisam ser investigados:

- ✓ Analisar o ambiente virtual de aprendizagem e suas ferramentas que contribuem para o processo de ensino;
- ✓ Identificar os meios de interação dos alunos com ambiente virtual de aprendizagem.
- ✓ Avaliar as possíveis contribuições do ambiente virtual para o aluno no processo de aprendizagem.

CAPÍTULO 1

APRENDIZAGEM DE LINGUA ESTRANGEIRA

Os aprendizes de língua estrangeira têm um maior ou menor sucesso de obter uma língua, as crenças são baseadas em fatos e experiências de pessoas. Segundo a crença de alguns professores, os alunos que interagem sem inibição são aqueles que aprendem melhor e obtêm mais sucesso para praticar essas habilidades lingüísticas, contudo existem fatores que são muito importantes para o aprendizado: inteligência, atitude, motivação. As universidades Oxford e Ehrman sugerem idéias a professores de língua estrangeira que identifiquem e trabalhem as diferenças de seus alunos. Todos os seres humanos herdaram características de aprendiz desde que nasce, mas cada um aprende de um modo diferente do outro, com perspectiva desigual. (BROWN, 2000, p. 112).

Baseado nestes fatos, verifica-se a importância de estudos relacionados a diferentes metodologias para aquisição da língua estrangeira. Sabendo que as diferentes pessoas, apresentam diferentes características para essa aquisição, assim sendo, o professor que disponibilizar diferentes recursos e com diferentes estratégias podem reunir um número considerável de alunos que conseguem atingir os objetivos e aprender melhor uma língua estrangeira. Obtendo assim uma melhor eficácia ao lidar com outra língua.

Pensar em estratégias e recursos para o ensino da língua é uma tarefa que todos os professores precisam realizar.

A busca de informações sobre os principais recursos e como os utilizar é o que se pretende atingir nesse estudo, visualizando e analisando a utilização de uma site para o ensino da língua estrangeira. Verificando assim sua utilização e suas contribuições para a aprendizagem dos alunos.

1.1 A abordagem cognitiva

A abordagem cognitiva estuda o modo de como a mente funciona no aprendizado, ao contrário do behaviorismo, porque se importa com a maneira do ser humano pensar, com essa teoria o aprendiz se torna mais ativo nesse processo de aprendizagem, utilizando estratégias de como aprender para solucionar esse

sistema. (WILLIAMS; BURDEM, 1997 apud CAVALHEIRO, 2004). Quanto aquisição da linguagem visto da abordagem cognitiva teve grandes mudanças e avanços no estudo, pois oferece melhor atuação no processo de desenvolvimento do aprendiz da língua estrangeira, é focado na mente do aluno consciente ou não. (HALU, 1997 apud CAVALHEIRO 2004).

Falar do cognitivo é traduzir o pensamento humano e suas relações na construção do conhecimento. É verificar como as estratégias podem beneficiar o pensamento humano de maneira a contribuir com o desenvolvimento e aquisição de uma língua estrangeira.

Estudar o cognitivismo na aquisição da língua é pensar em como a mente humana pensa e processar as informações que recebe e principalmente entender os esquemas de pensamentos que são formados com a construção de um novo conhecimento.

Analisar um recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem é também verificar se esse recurso contribui e de que forma contribui para formar esses esquemas de pensamentos que são propostos por (HALU, 1997 apud CAVALHEIRO 2004) para garantir uma maior eficiência no aprendizado de uma nova língua.

1.2 Processamento de informação

Processamento de informação é um dos processos cognitivos que repara na maneira de como se recebe as informações e como a processam, contudo fatores como percepção, memória e atenção tornaram importantes para teóricos de processamentos de informação (WILLIAMS; BURDEN, 1997 apud CAVALHEIRO, 2004). Outra área importante do processo de informação é a atenção que contribui muito para as pesquisas da mente humana constatando que alguns aprendizes de língua estrangeira carregam certa dificuldade em prestar atenção nas tarefas realizadas causando um ponto negativo no aprendizado. A capacidade de armazenar informações dá-se devido à memória, pois, é definida como capacidade mental de armazenamento, com ênfase nos estímulos à memória pode armazenar informações sensoriais em curto prazo, quando o aprendiz aprende de maneira motivada dificilmente o aprendizado será esquecido. A memória de curto prazo apenas obtém informações por 30 segundos, mas, após ser interpretada e

compreendida, ela se intensifica e passa para a memória de longo prazo onde ficará retida permanentemente e, caso a informação for desnecessária, ela desaparece da memória de curto prazo (ATHINSON; SHIFFRIN, 1968). A memória é muito importante no aprendizado de uma língua estrangeira, pois dependem de toda uma estrutura de vocabulário no qual é uma grande dificuldade no processo de aprendizagem dos alunos, assim deixando de ter importância a memória de curto prazo desse aluno.

Uma das formas de conduzir o processamento da informação de maneira mais efetiva é partindo para um aprendizado mais significativo, que tem mais relação entre aquilo que o aluno já sabe com aquilo que o aluno pretende desenvolver. Para isso se fazem necessárias aplicações de recursos mais significativos e concretos no qual o aluno possa entender o processo como um todo, simular ou vivenciar a aplicação de conceitos na prática. Essa é uma das grandes vantagens que a tecnologia propicia, a vivência ou a simulação em ambiente virtual das relações cotidianas vivenciadas na prática. Desta forma, existe a possibilidade desse aprendizado se tornar mais significativo para o aluno e permanecer mais tempo em sua memória, efetivando assim o verdadeiro aprendizado.

1.3 Abordagem comunicativa

Conforme Widdowson, (1991) a capacidade comunicativa é composta por quatro habilidades, como: falar, ouvir, ler e escrever.

A comunicação é muito importante no processo de aprendizagem. O ato comunicativo é imprevisível, um aluno fica apto a desenvolver sua habilidade de comunicação ativa, através dessa e que o aluno recorre à nova língua como objeto de aprendizagem transformando a abordagem comunicativa em aquisição de competências, ou seja, as atitudes e saberes através da língua transformando outra vez agora em um instrumento novo de comunicação em um contexto de interação social. (TRIAS, 2007).

Essa interação de acordo com autor favorece o pensamento na língua estudada e faz com que ocorra um processo de associação, fazendo uma relação de tudo que a pessoa sabe com aquilo que ela pretende aprender. Geralmente essa relação entre duas línguas se faz na forma de tradução e vai sendo incorporado ao repertório vocabular do aluno.

Com a utilização dos recursos tecnológicos aplicados no processo de aprendizagem, muitas vezes, a interação comunicativa em uma língua estrangeira, é capaz de desenvolver maior interesse e motivação no aluno para o aprendizado da língua. Essa utilização pode também desenvolver um aprendizado mais significativo, ou seja, desenvolvendo relações mais significativas que serão incorporadas ao repertório que o aluno já apresenta. Desta forma essa interação, mais próxima do real, utilizando as mídias comunicativas, pode favorecer o processo de aquisição de qualquer língua estrangeira.

Claro que para construir esse conhecimento é necessário não só o recurso e comunicação, mas também que o professor elabore as estratégias para que esse aprendizado aconteça.

Segundo (Almeida Filho, 1993, Apud Trias, 2007, p. 18), todo professor de língua estrangeira constrói seu ensino pelo menos nessas quatro dimensões: a) o planejamento do curso com as unidades respectivas; b) a produção de materiais didáticos ou a seleção deles; c) pensar em como implementar tais matérias, isto é, o método, as experiências para vivenciar a língua, alvo na sala de aula mas também fora dela; d) a avaliação do rendimento dos alunos (mas também a própria auto-avaliação, a avaliação dos alunos e/ou externa do trabalho do professor) todas influenciadas por uma determinada abordagem.

Dessa forma, o que faz o professor ensinar como ensina é basicamente a sua abordagem que varia entre o que é conhecido o que é desconhecido para o aluno. A maior característica da abordagem comunicativa é o foco no sentido como interação e significado nos alunos que estão desenvolvendo uma língua estrangeira.

No ensino comunicativo é onde se organiza para aprender através das experiências de atividades e tarefas de sala de aula atendendo os interesses e necessidades dos alunos para capacitá-lo a usar a língua alvo e se interagir com falante da língua em questão (ALMEIDA FILHO, 1993 Apud Trias, 2007).

O aprendiz de língua estrangeira precisa se adaptar com contextos sociais de cultura e autêntica da língua alvo, produzindo sentidos, colaborando na interação com seus interlocutores e agindo socialmente (RICHTER, 2000, p. 27-28.). Na abordagem comunicativa da gramática, pode se relacionar o conceito de abordagem comunicativa com aquisição implícita sobre como a língua pode ser melhor adquirida pois, o conhecimento implícito já foi adquirido pelo aluno através do uso de regras. (ELLIS, 1997 Apud Trias, 2007).

A abordagem comunicativa tem como ponto de referencia o foco no sentido, significado e interação que é propositado entre os sujeitos que estão aprendendo uma segunda língua. A abordagem comunicativa na língua escrita é mais natural porque existem outras implicações como: a aquisição que se sobrepõe á proposta de como uma língua deve ser adquirida, o aluno usa inconscientemente a língua adquirida pelo uso e por suas regras básicas que a língua escrita oferece (Almeida Filho 1993, Aput Richter; Balbinot)

A abordagem da língua escrita também oferece mais vantagens para o aluno de língua estrangeira porque proporciona para os estudantes um meio de desenvolver a linguagem de forma mais compreensível e rápida o que também ocorre no uso natural e sem desperdiçar energias na preocupação de aprender regras por regras e realizar tarefas que não condizem com o uso natural da língua (WIDDOWSON 1990, Aput Richter; Balbinot).

O conhecimento lingüístico em parte é abrangido pela linguagem formulada que em certas circunstancia é predominada e usada pelos alunos de língua estrangeira como ocorre em alguns casos do sistema lingüístico e pode ser aprendida de maneira cognitiva e não apenas por explicações teóricas. Segundo (RICHTER 2000, Aput Richter; Balbinot) uma grande parte do que é aprendido pelos alunos, não é apresentado por completo, no qual, se trata da questão de expressões estereotipadas, das regras capazes de gerar novos enunciados que resulta no componente inato da aquisição. Quando se aprende a gramática da própria língua, é como se aprendesse uma nova língua, pois, quando o aluno chega à escola para estudar ele se depara com uma linguagem na qual não estava acostumado a usar em casa, com seus pais, então se depara com um novo mundo lingüístico e enxerga a escola como um ponto referencial de nova aprendizagem da própria língua porque através da língua escrita e não conseguem se comunicar como na língua falada.

Segundo (PEREIRA 1986, Aput Richter; Balbinot), as estruturas da língua fala são caracteristicamente diferentes da língua escrita desde que a escrita não seja uma transcrição da língua oral.

1.4 Ludicidade

Varias são as razões que levam os educadores a recorrer às atividades lúdicas e utilizá-las como recurso no processo ensino-aprendizagem. A ludicidade realiza uma necessidade interior, correspondendo a impulsos naturais das crianças caracterizando espontaneidade do esforço e prazer interior, pois o ser humano é capaz de desenvolver e absorver de forma intensa e total o que leva à motivação por ser um aspecto emocional causando vibração e euforia. Essas atividades podem-se interagir com as capacidades humanas da personalidade afetiva, cognitiva e motora. (TEIXEIRA, 1995, p. 23 Apud TRÍAS 2007). As atividades lúdicas são comparadas como atividades artísticas que são capazes de criar e desenvolver aspectos de personalidade. De acordo com Teixeira (1995, p. 39) em 1632, Comenius terminou de escrever sua obra didática magna, através da qual apresentou sua concepção de educação. Ele pegava a utilização de um método de acordo com a natureza e recomendava a prática de jogos devido ao seu valor formativo. Já (Vigotsky 1994, Apud TRÍAS, 2007, p. 101) cita que é importante mencionar a língua escrita como a aquisição de um sistema simbólico de representação da realidade. Foi desenvolvido também o desenvolvimento de gestos, brinquedo simbólico e desenhos, pois são atividades representativas e cheias de signos que representam os significados. Para (Vigotsky 1994, Apud TRÍAS, 2007, p. 103), a aprendizagem e o desenvolvimento estão estritamente relacionados sendo que as crianças se inter-relacionam com o meio objeto e social internalizando o conhecimento advindo de um processo de construção. Contudo os jogos são totalmente importantes e didáticos, pois é um elemento indispensável para o processo de ensino-aprendizagem tendo como incentivo e motivação para com os alunos na aquisição da língua. (TEIXEIRA, 1995, p. 49).

CAPÍTULO 2

O USO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

2.1 A tecnologia muda o cenário da educação

O atual avanço das tecnologias e comunicação tem criado novas formas de convivência, novos textos, novas leituras, novas escritas e, sobretudo novas maneiras de interagir no espaço cibernético (virtual). Além do mais, cria novas condições de produção e recepção da aula teórica e, conseqüentemente, de produção de conhecimento.

Graças é possível trazer nas salas de aula amostras de fala dos nativos como um material didático, às inovações tecnológicas de gravação e reprodução de som. Assim podem-se excluir problemas de pronúncia e entonação, até mesmo sotaque do professor, podendo o aprendiz contemporâneo ouvir e imitar a pronúncia do material gravado, apesar de focar na oralidade, segundo Kelly (1969 apud PAIVA, 2008).

Para uma melhor mediação entre o aluno e a língua estrangeira, a escola tem buscado inserir novas ferramentas nas práticas pedagógicas. Os livros vêm acompanhados com som e imagem.

Além do mais, os alunos de língua estrangeira têm o acesso a Internet, podendo dessa forma, exercer uma atividade mais dinâmica com os nativos das línguas através de e-mail, listas de discussão e fóruns. Essas novas formas de comunicação nos permitem ter experiências lingüísticas não mais artificiais.

A utilização dos recursos tecnológicos muitas vezes simula situações próximas do cotidiano, ou representa um contexto no qual a língua é empregada o que torna o aprendizado para o aluno muito mais significativo.

Acima de tudo, para obter sucesso na aquisição de uma língua estrangeira, depende da interação, cooperação e colaboração do aluno nas atividades de prática social da linguagem e do uso que se faz da tecnologia.(TAJRA, 2002, p. 138).

2.2 Ambientes virtuais no processo de aprendizagem

Ambientes virtuais de aprendizagem são desenvolvidos principalmente para objetivar o ensino. Para isso são construídas as plataformas ou ambientes virtuais de aprendizagem que são locais nos quais as pessoas têm acesso e conseguem por meio da interação com esses recursos promover a aprendizagem e construir o conhecimento. Normalmente são cursos à distância em ambientes de Internet e os participantes são pessoas previamente inscritas que são aceitas pelos desenvolvedores ou organizadores dos cursos. É uma potencialidade em relação a interação, colaboração e cooperação. Uma das principais vantagens do ambiente virtual de aprendizado é que não existem limites de tempo e de espaço, de qualquer local o usuário pode ter acesso por meio de um computador ligado à Internet a plataforma e usufruir desse ambiente de interação que promove o aprendizado.

Esse modelo educacional a distância tem gerado várias discussões para otimizar esse aprendizado virtual porque a comunidade virtual é um dos princípios da inicialização do ciberespaço. A utilização desse ambiente virtual acaba estabelecendo uma cultura da qual podemos participar sem mesmo estar em sala de aula. (LEVY, 1997, Apud TAJRA, 2002, p. 127).

O ambiente virtual de aprendizagem tem como objetivos principais a educação coletiva, na qual é construída partindo de um coletivo e com a colaboração das pessoas inscritas nos cursos, na existência de interesse mútuo, regras de resoluções de conflitos etc.

O ambiente virtual de aprendizagem apresenta uma das grandes vantagens que é a de simular o ambiente real em um mundo criado para promover o ensino só que em um espaço virtual, também organizado e preparado para receber o aluno e efetivar o aprendizado.

2.2.1 Interação

Segundo Tajra (2000), a interação tem como sinônimo de ação recíproca o processo de comunicação, de diálogo e conta com elementos como receptor, mensagem, canal, emissor interpretação e conteúdo devolutivo.

A interação promove não somente a troca, mas também a oportunidade de construir o conhecimento por meio dessa troca. No caso de acontecer uma

devolutiva alterada ou então de acordo com Tajra (2002), conectadas a outros elementos que estão presentes no estudo, é verificada então aí a construção de novos saberes, pois, são as conexões criadas pelo usuário, fruto da interação com o objeto de estudo.

Segundo Cunha (1982 apud TAJRA, 2000), a interação é um elemento sempre presente nos processos de uma comunidade virtual e propicia a construção de novos conhecimentos, permitindo a troca entre sujeito objeto - objeto sujeito, e essas trocas quando realizadas provocam modificações tanto no sujeito quanto no objeto.

A interação ocorre como troca de mensagens como por exemplo as salas de chat, msn, Orkut, etc. Essas formas de comunicação acontecem de maneira hipertextual. A interação, no entanto não ocorre de forma tão natural, ela é imprevisível, pois nem sempre é possível planejar uma interação ou prever diálogos bidirecionais, pois, pressupõe ação recíproca, quando uma mensagem, é enviada, ela tende a ser respondidas alteradas ou não alteradas.

2.2.2 Cooperação

A cooperação e colaboração são palavras dependentes uma da outra, pois, cooperação depende de atitudes de colaboração e interação. A colaboração se relaciona com o ato de contribuir e a cooperação trabalha de co-realização atingindo o significado de colaboração, envolve todo o trabalho coletivo assim alcançando um objetivo comum. O respeito mútuo, tolerância, reciprocidade, são atos que combinam com colaboração, pois são objetivos em comum. Para que se alcancem esses objetivos comuns é necessária à cooperação entre si. A diferença entre colaboração e cooperação é sutil e na maioria das vezes confundidos ou igualados, o que nas realidades são sutilmente diferentes em relação a trabalho. Segundo James Bair, a colaboração é a comunicação entre pessoas que trabalham juntas e com um mesmo objetivo, porém, são pessoas avaliadas individualmente, já a cooperação é a comunicação que não existe mais o conceito de indivíduo e sim de um grupo formado por várias pessoas que trabalharão junto em um mesmo conceito de participação e relação mútua de pensamentos e interação. Portanto, a interação é uma chave muito importante entre colaboração e cooperação, pois deve haver um estímulo internacional entre ambas para que se desenvolva qualquer trabalho,

principalmente nos ambientes virtuais que são ambientes ambíguos e possibilita o desenvolvimento de atividades mais interativas.

2.2.3 Colaboração

A cada nova tecnologia, a escola, especialmente no ensino de línguas, busca inserir essa nova ferramenta nas práticas pedagógicas em uma tentativa de melhorar a mediação entre o aprendiz e a língua estrangeira. Assim, o livro ganhou a companhia do som e da imagem, oferecendo input menos artificial. Podemos sintetizar o percurso dessa soma de tecnologias com a seguinte linha de tempo, representando a evolução do material impresso, sonoro e visual.

Segundo (Levy, 1997, Apud PAIVA, 1995), o ensino de línguas mediado por computador teve início com o projeto PLATO (*Programmed Logic for Automatic Teaching Operations*), em 1960, na Universidade de Illinois. Plato usava uma ferramenta de autoria, o tutor, que permitia desenvolver exercícios de gramática e vocabulário com feedback automático.

Surgiram novas formas de comunicação e os aprendizes de línguas estrangeiras puderam, pela primeira vez, ter acesso a páginas da Internet e interagir com falantes das línguas por meio de e-mail, listas de discussão e fóruns. Pela primeira vez, temos uma tecnologia que permite experiências lingüísticas não artificiais e a língua pode ser entendida como comunicação.

Os recursos da web oferecem ao aprendiz tecnologia que lhe permite, efetivamente, usar a língua em experiências diversificadas de comunicação. Pela primeira vez, o aprendiz passa a ser também autor e pode publicar seus textos e interagir com recursos textual, acrescido de áudio e de vídeo.

CAPÍTULO 3 METODOLOGIA DO ESTUDO

Para atingir os objetivos propostos nesse estudo foi necessário utilizar um método de pesquisa que pudesse ser desenvolvido de forma a garantir as respostas para as perguntas e discutir sobre os resultados alcançados. Desta forma essa pesquisa foi desenvolvida em um caráter descritivo, pois teve como objetivo principal a descrição das características de uma determinada população e a relação desta com o fenômeno que é estabelecido com a relação entre as variáveis analisadas no estudo.

Alguns autores definem esse tipo de pesquisa baseando-se também em instrumentos de coleta de dados utilizados na investigação.

São inúmeros os estudos que podem ser classificados sobre este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como, o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2002, p. 42).

Essa pesquisa também tem caráter qualitativo (SEVERINO, 2002, p. 145), que será coletado os dados por meio de um questionário (Anexo 1) no qual foi investigado um perfil do respondente no que diz respeito a idade, grau de escolaridade, sexo, que língua estrangeira estuda, em que nível de aprendizado está nessa língua em estudo, o tempo que está realizando o curso. Outras questões com relação ao objeto de estudo foram desenvolvidas para sustentar a investigação e dar oportunidade para mensurar o grau de satisfação bem como as questões mais relevantes da ferramenta de apoio ao ensino da língua estrangeira mandarim na Internet.

Os dados descritos e as opiniões de cada respondente foram analisados para compor informações relevantes em relação ao ambiente virtual e sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Para isso relatar as opiniões de forma descritiva e observar o dado e analisar de forma qualitativa se fez necessário para olhar para o fenômeno com propriedade e entender o que ocorre de forma que possa contribuir e mensurar o quanto a tecnologia pode proporcionar de vantagens no processo de aquisição de uma língua estrangeira.

3.1 Local da Pesquisa

A pesquisa foi realizada em uma escola de idiomas que oferece vários cursos de variadas línguas: Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Mandarim.

Esta escola de idiomas está localizada na cidade de Bauru, onde atende alunos de diversas idades, em particular (individual) e/ou em turma conforme as necessidades de aprendizado do aluno.

São disponibilizadas aulas experimentais, e oferece também horários flexíveis de aula para melhor atendê-los. Os alunos utilizam de metodologias de ensino elaboradas pelos professores das respectivas línguas. Utilizam também laboratórios com computadores e sala de áudio-visual como recurso de apoio no processo de ensino.

A escola atualmente atende em média 150 alunos que estudam os vários idiomas no qual a oferta é oferecida. Esses alunos têm idades que variam de 8 anos até 57 anos.

3.2 Participantes da pesquisa

Foram selecionados para esse estudo 12 participantes, sendo eles alunos de mandarim. Como critério foram selecionados alunos deste local de pesquisa que aceitaram participar da pesquisa e que obrigatoriamente estava cursando mandarim, que tivesse mesmo que pouco mas um conhecimento do processo de ensino e aprendizagem da língua chinesa. Desta forma o tempo em curso do mandarim variou muito de participante para participante. Na amostragem selecionada o tempo de curso de mandarim foi bem variado, desde alunos que tinham 15 dias de curso até alunos que estavam cursando a língua a mais de cinco anos.

Outro critério que foi utilizado também é se o participante da pesquisa já tinha utilizado o site (ferramenta a ser analisada). Para os alunos que já utilizaram o site escolhido como ferramenta de apoio ao ensino da língua estrangeira, esses puderam fazer parte da amostra.

A idade dos participantes também variaram muito, a idade média foi de aproximadamente 25 anos, mas variou desde alunos com 15 anos até alunos com 36 anos.

Além da idade a variação foi também no grau de instrução. Muitas vezes acompanhando essa idade, tivemos participantes que estavam cursando o ensino médio até participantes que já estavam cursando mestrado. O número maior de respondentes ficou no ensino superior e no terceiro grau completo. Com relação ao sexo dos participantes foram 7 homens e 5 mulheres que responderam ao questionário.

3.3 Instrumentos

Para a realização desta pesquisa foi desenvolvido instrumento para a coleta de dados. Desta forma desenvolveu-se um questionário que pudesse coletar informações dos estudantes de mandarim sobre a opinião deles em relação ao uso da ferramenta de ensino pela internet. Esse instrumento foi desenvolvido com o objetivo de identificar na visão dos estudantes, quais as contribuições do site em questão para aquisição da língua chinesa.

Para atingir esse objetivo foi elaborado a identificação do respondente e questões com relação ao uso de computadores, se conhece a ferramenta utilizada no processo de ensino e aprendizagem, bem como, seus pontos fracos e fortes na opinião de cada respondente.

Também como forma de analisar melhor a ferramenta foi descrito um capítulo sobre a ferramenta disponível na internet para uma análise das principais atividades propostas, bem como, o conteúdo que é demonstrado no site. Essa descrição poderá favorecer o entendimento não só do conteúdo, mas a relação com as respostas dos participantes da pesquisa. Podendo assim, identificar ferramentas que podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.

3.4 Procedimento

Primeiramente foram selecionados os participantes da pesquisa, na qual foi constatado o conhecimento prévio do site www.bbc.co.uk/languages/chines, e também se estavam aprendendo a língua chinesa. Verificado esses itens como forma de viabilizar a participação na pesquisa, foi constatado então a possibilidade de serem

participantes da pesquisa, foram entregues autorizações para a participação na pesquisa.

Após a seleção e autorização dos participantes, foi pensado no desenvolvimento de um instrumento (questionário) que atendesse aos objetivos elencados na pesquisa de forma a contribuir com o estudo e identificar qual a opinião dos estudantes a respeito dessa ferramenta aplicada no processo de ensino e aprendizagem.

O questionário foi entregue pelo pesquisador e recolhido no prazo máximo de 7 dias (úteis).

Os respondentes tiveram tempo de responder em momento de tempo livre sem ser cobrado em contato direto.

O pesquisador fez uma análise também dos recursos disponíveis de apoio ao processo de aquisição da língua com o objetivo de identificar quais os pontos que poderiam ser analisados com maior propriedade e também entender a posição dos respondentes durante sua participação na pesquisa.

Essas informações levantadas podem contribuir com futura análise dos dados levantados pelos alunos e de professores que utilizam ferramentas tecnológicas no processo de aquisição de uma língua estrangeira.

Após a coleta de dados e a análise feita pelo pesquisador, os dados foram tabulados e analisados sendo fonte para a construção de discussão.

Buscou identificar as contribuições na visão do aluno que a ferramenta pode oferecer para aquisição da língua chinesa. Desta forma, poderemos construir discussões sobre o uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem e saber quais as ferramentas que podem auxiliar no aprendizado de uma língua estrangeira.

CAPÍTULO 4

DESCRIÇÃO DA FERRAMENTA DE ENSINO

Para a realização da análise dos itens que compõem as atividades desse site e conhecer os benefícios e problemas que poderão ser identificados pelos alunos em suas respostas ao questionário, essa análise tem como objetivo identificar os itens que são apresentados no site, bem como as atividades e os objetivos das atividades propostas na ferramenta.

A ferramenta encontra-se disponível no endereço www.bbc.co.uk/languages/, acessando esse link você terá acesso à página principal da ferramenta conforme mostra a Figura 1.



Figura 1 – Pagina principal do site www.bbc.co.uk/languages/.

Nesta Figura 1 você pode observar que do lado esquerda existem várias opções de línguas que o usuário pode escolher. A visitação escolhida será da língua mandarim que será o objeto de nossa investigação.

Escolhendo a língua chinesa, e clicando em “ok” temos acesso a todo o conteúdo da página em mandarim. (conforme ilustra a Figura 2).



Figura 2 – Demonstra a página inicial do site da língua chinesa (mandarim)

O site está em inglês nos links da página inicial o que favorece o acesso ao aprendiz que ainda não apresenta um domínio da língua que pretende estudar.

Na página inicial encontramos alguns links que podemos clicar para ter acesso aos conteúdos específicos em mandarim do site. Podemos encontrar 5 principal links são eles: *Latest in language* (Língua atual), *In the Classroom* (Na sala de aula), *Related Internet Links* (Links relacionados na internet), *learn Online* (Aprender online), *Audio & Vídeo* (Áudio e Vídeo) cada link são propostas diferentes para o aluno exercitar e aprender com a ferramenta. O usuário escolhe o setor no qual ele quer conhecer e aprender com a atividade.

Na Figura 3 poderemos ver o que aparece quando clicamos no item *Latest in language* (Língua Atual), no link *New* (Notícias) esta página mostra o conteúdo que apresenta quando selecionamos essa opção na pagina inicial do site.

Nesta página encontramos cenas do cotidiano, situações práticas nas quais turistas e pessoas vivenciam sempre que estão em outras cidades ou países. Selecionando um ambiente específico, o usuário tem acesso as *Chinese Phrases* (Frases chinesas), essas frases são as mais utilizadas nesse tipo de ambiente. Como exemplo podemos citar a escolha do *shopping* (Compras) nesse item são demonstradas algumas imagens de situações do cotidiano e demonstram as principais frases e palavras (na escrita e no áudio).



Figura 3 – Opções para o usuário escolher a situação na qual quer vivenciar e aprender as palavras e frases relacionadas ao contexto. Exemplos: (Olimpíadas, Shopping, comidas e bebidas, deslocamento em transporte público).

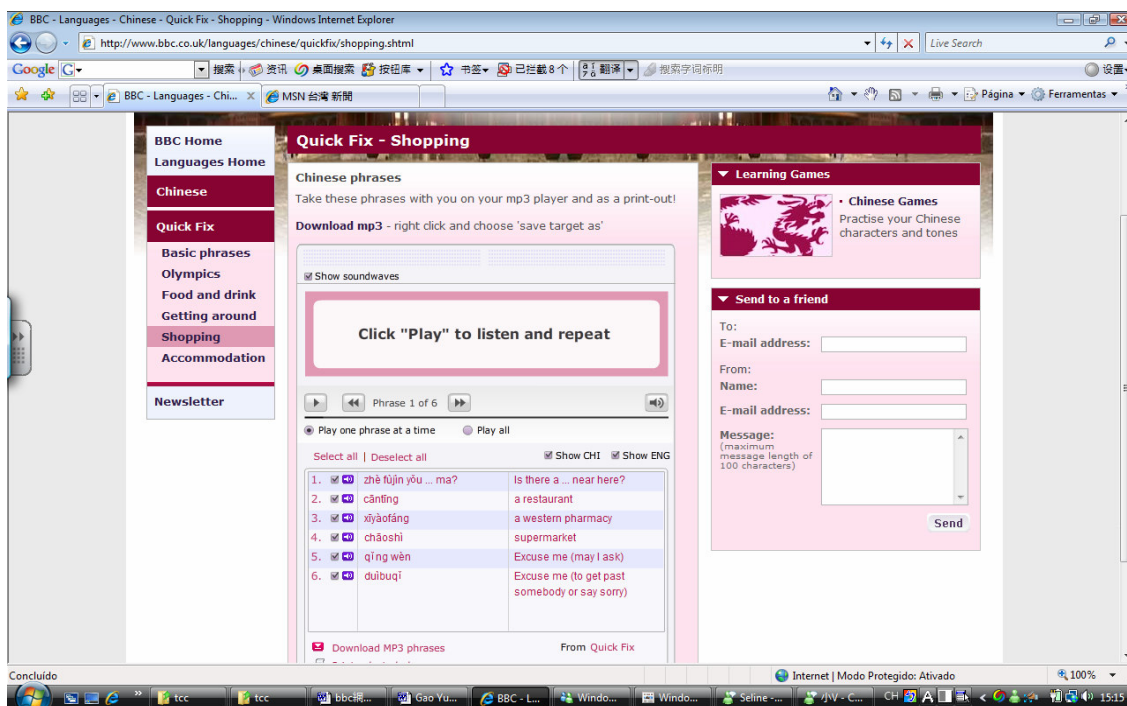


Figura 4 – demonstra as principais palavras e frases em situações contextualizadas na escrita (em Inglês) e apresenta a pronúncia (em mandarim).

Outra modalidade a qual o usuário pode usufruir para o seu aprendizado é acessando o *link Learn Online* (aprendizado online), como pode ser visualizado na Figura 2.

Acessando essa ferramenta podemos escolher tópicos de conversação (Figura 5) conforme segue lista abaixo:

- *For starters* (Para começar);
- *Introducing yourself* (apresentando a própria pessoa);
- *Family introductions* (introdução a família);
- *Saying a bit about yourself* (dizendo um pouco sobre você);
- *Ordering drinks* (pedir bebidas);
- *Ordering a meal* (pedir refeições);
- *Doing some shopping* (fazendo algumas compras);
- *Asking for directions* (pedir informações)
- *Getting around by public transport* (como se deslocar pelo transporte público);
- *Finding and booking a hotel* (encontrar e reservar um hotel).

A conversação que é proposta nessa ferramenta (Figura 5) pode ser selecionada pelo usuário que define qual o tema que quer trabalhar durante sua utilização. Como exemplo podemos escolher “*Finding and booking a hotel* (encontrar e reservar um hotel)”.

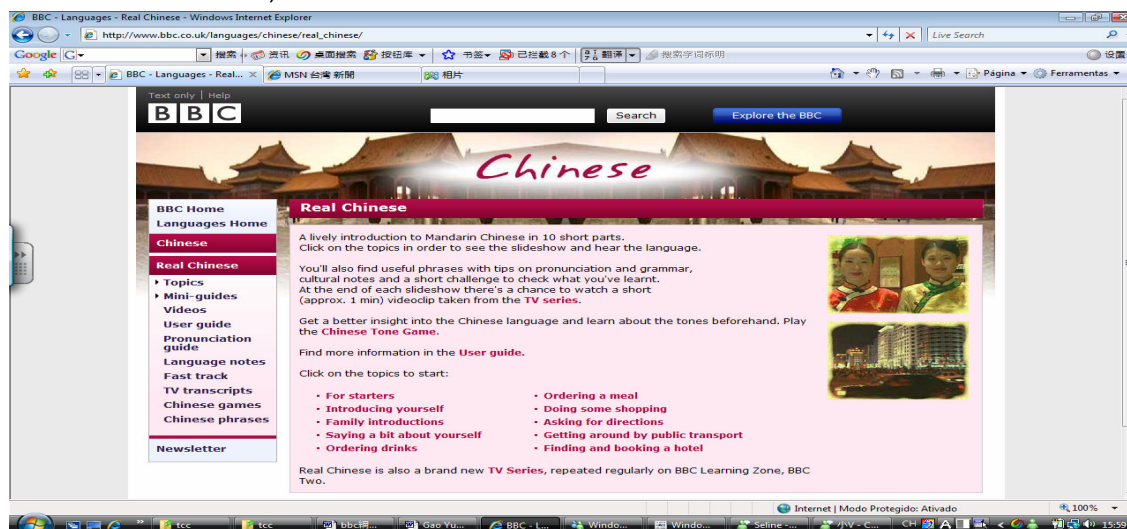


Figura 5 – Apresenta tópicos de conversação na qual o usuário pode escolher que assunto pretende estudar.

Ao escolher essa opção aparecerá um quadro no qual o usuário visualizará as frases relacionadas e contextualizadas na situação escolhida como exemplo em um hotel.

O usuário poderá ler e escutar a pronúncia (em mandarim) clicando nos botões para assistir ao vídeo ou trocar de conversação conforme é demonstrado na

Figura 6.



Figura 6 – Apresenta as frases em situação contextualizada em um hotel.

Se selecionarmos novamente *Learn Online* (Aprender online), conforme apresentou a Figura 2, podemos escolher outra opção “*Learning games*” (aprendendo jogos). Dentro desta opção, encontraremos o link “*Chinese games*” (Jogos chineses), conforme é demonstrado na Figura 7 e na qual o usuário poderá escolher entre as opções de “*Tones*” (Tons) ou então “*Characters*” (Caracteres). O aluno escolhe uma opção de jogo para realizar.



Figura 7 – apresenta a tela de Chinese Games (jogos chineses) e a opção para o usuário escolher o jogo que quer realizar.

Quando o usuário escolhe o jogo de “*Tones*” (Tons), ele terá acesso a cinco diferentes sinais que simbolizam o tom. Por exemplo (tom 1; tom 2; tom 3; tom 4 e Neutro). Primeiro tom não apresenta nada, nenhum símbolo e não influencia na pronúncia nem na junção de sílabas. Já o segundo tom é simbolizado pelo sinal (/) e realiza na junção de sílabas um prolongamento no final da pronúncia. No tom três, ele é simbolizado pelo sinal (V) que significa que na junção de sílabas há uma “força” na pronúncia decrescente e depois seguindo de uma crescente o que significa um encurtamento no início da pronúncia seguido de um prolongamento no final da pronúncia da palavra.

O quarto tom apresenta o símbolo (\) que significa um encurtamento na pronúncia, uma “força” decrescente na palavra pronunciada. Já o tom neutro simbolizado por um ponto (.) tem uma pronúncia de “força” curta, que não é nem crescente e nem decrescente, mas se pronúncia de forma curta e com “força” a palavra.

Comparando os tons chineses com o português, podemos dizer que esses tons são apresentados como acentos em nossas palavras e definem sílabas tônicas e determinam a forma de pronúncia de nossas palavras. Podemos verificar no exemplo da Figura 8.



Figura 8 – Apresenta o jogo dos tons no qual o usuário escolhe o tipo de tom e aparece na parte inferior da tela palavras que recebe esse tipo de tom. Ele pode ouvir as pronúncias tanto com voz masculina (clique em M) como feminina (clique em F).

Já na escolha de outra opção de jogo “*Characters*” (Caracteres), o aluno tem acesso à outra opção de atividade para desenvolvimento da língua mandarim.

Esse jogo oferece a opção para que o aluno treine a escrita. O computador irá mostrar de forma ordenada como é o desenvolvimento do desenho que simboliza a palavra. Seguindo essa ordenação que é mostrada como modelo, o usuário deve seguir essa ordem para com o mouse construir sua própria palavra. Ao término da atividade o computador apresenta novamente o modelo por baixo da escrita desenvolvida pelo usuário, de forma que ele possa identificar o seu desempenho na tarefa. Caso observe que o traço não está muito próximo do modelo que foi apresentado o usuário tem a opção de refazer para melhorar suas habilidades na escrita.

O usuário pode também, ao término da atividade, escolher a opção de pronúncia da palavra na qual foi escrita clicando em M (para ouvir com voz masculina) e F (para ouvir com voz feminina). Na Figura 9 podemos verificar a tela que representa essa atividade.



Figura 9 – apresenta a atividade de jogo de caracteres no qual o aluno pode treinar suas habilidades de escrita utilizando o mouse e seguindo o modelo apresentado. Pode também ouvir a pronúncia das palavras selecionadas.

Retornando a página principal do site em mandarim como apresentado na Figura 2, o usuário pode escolher a opção de *Link "Related Internet Links"* (links relacionados na Internet). Selecionando essa opção o usuário tem acesso a um link de conversação "*Conversational Mandarin Chinese Online*" (conversação online em mandarim).

Nessa opção o usuário tem acesso a várias unidades que podem ser selecionadas por ele. Cada unidade apresenta uma conversação que são frases que são utilizadas de acordo com o tema escolhido pelo usuário.

A tela dessas unidades está sendo demonstrada na Figura 10.



Figura 10 – apresenta a tela de conversação online em mandarim e tem a opção do aluno selecionar pelo tema qual o tipo de situação na qual ele quer treinar sua conversação aprendendo assim as frases em mandarim e suas respectivas pronúncias.

Como pode ser demonstrado na Figura 11, a escolha da unidade 3 como exemplo para que fique mais fácil de visualizar a atividade de conversação.

Nessa opção o usuário poderá ter acesso às frases escritas em inglês, e traduzidas para o mandarim. Tem a opção também de visualizar sua pronúncia em inglês e escutar por áudio a pronúncia em mandarim conforme demonstrado na figura.

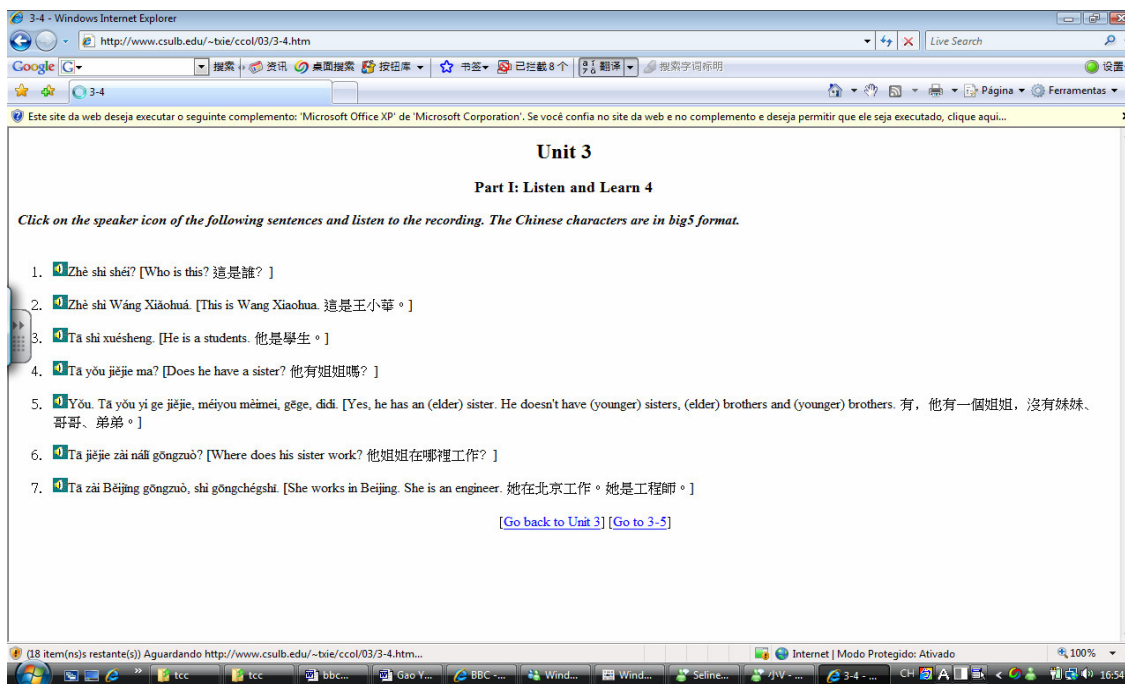


Figura 11 – Apresenta o exemplo de uma unidade no qual o usuário tem acesso às frases que pertencem ao tema escolhido na unidade. Tem acesso também à pronúncia clicando no ícone do som, acesso à forma de pronunciar em inglês, a tradução para o inglês e a escrita em mandarim.

Retornando à página principal na Figura 2, temos acesso agora à opção do *link* **Áudio & Vídeo** – dentro de *Real Chinese*.

Nessa opção o usuário tem acesso aos mesmos tópicos que já foram apresentados na Figura 5, só que nessa página ele poderá escolher um vídeo nativo (com imagem e som real) do local (na China) no qual ele escolheu.

A situação é apresentada em um vídeo no qual é explicado em inglês todo o contexto da conversação, ou seja, é explicado a frase em inglês e posteriormente inserido em situação real (em mandarim) que é mostrado pelo vídeo. O exemplo desta atividade se encontra na Figura 12.

Os vídeos podem favorecer o entendimento dos usuários colocando-os em situação bem próximas do real, fazendo com que simule o contexto e visualize a situação na qual deverão utilizar frases e palavras. Essa aproximação da situação real que é demonstrada no vídeo pode favorecer o aluno tornando o seu aprendizado mais significativo.



Figura 12 – Apresenta a tela com exemplo de um vídeo selecionado pelo usuário e as opções de botões para controlar a execução do vídeo.

CAPITULO 5 RESULTADOS DO ESTUDO

Os dados coletados pelo instrumento, no caso deste estudo o questionário foram tabulados e demonstrados em figuras para que possam ser discutidos procurando atender às questões levantadas nos objetivos desse estudo.

Alunos	idade	sexo	escolaridade	tempo de curso	Nível¹
Aluno 1	20	F	superior incompleto	3 meses	Básico
Aluno 2	29	M	superior incompleto	15 dias	Básico
Aluno 3	25	M	superior incompleto	5 anos	Avançado
Aluno 4	18	F	médio completo	1 ano	intermediário
Aluno 5	18	M	superior incompleto	1ano	intermediário
Aluno 6	27	M	médio completo	10 meses	intermediário
Aluno 7	32	M	Pós-graduado	2 meses	Básico
Aluno 8	35	M	superior completo	15 dias	Básico
Aluno 9	15	M	médio incompleto	1 ano	intermediário
Aluno 10	25	F	médio completo	6 meses	intermediário
Aluno 11	36	F	médio completo	1 ano	Avançado
Aluno 12	25	F	mestrado cursando	15 dias	Básico

Tabela 1 – Apresenta características dos participantes no que se refere à identificação e classificação por idade, sexo, grau de escolaridade, tempo em curso e nível que se encontra no domínio a língua.

A Tabela 1 fornece um panorama geral dos participantes da pesquisa e possibilita que possamos traçar um perfil desses respondentes do questionário. Foi importante desta forma relacionar a idade com o grau de escolaridade e também com o tempo de curso e o nível em que cada participante estava na língua estudada, para identificar com maior propriedade e tentar analisar de forma mais clara o porque os fatos ocorrem e de que forma esses fatos podem ser explicados.

Na Tabela 1 no que se refere ao grau de escolaridade podemos ver que os

¹ Todos eram alunos de mandarim em diferentes níveis que foram de nível básico até o avançado.

participantes da pesquisa, apenas um respondente ainda está cursando o ensino médio. Os outros participantes já concluíram o ensino médio e alguns, cerca de 34%, ou seja, 5 participantes estão cursando o ensino superior. Ainda temos um participante que tem o curso superior completo e um com pós-graduação e outro participante cursando o mestrado.

A amostragem da pesquisa foi composta por 58% de homens e 42% de mulheres, o que equivale a 7 homens e 5 mulheres. Dentre eles, 41% estão classificados pelos seus professores em nível de aprendizado básico, o que significa 5 respondentes, 5 no nível intermediário, o que representa também 42 % e 17% no avançado, ou seja, 2 participantes.

No que se refere a tempo de curso, foi classificado na Figura 13 e merece destaque principalmente por ter relação direta com o contato da língua e principalmente com métodos de aprendizagem dessa língua. Acredita-se que alunos que estão aprendendo mandarim há mais tempo tem uma maior facilidade de analisar a ferramenta do site e maior propriedade para referir a esse instrumento no processo de ensino e aprendizagem, pois, estes já estão mais familiarizados com a língua e também com maior propriedade para discutir o método de ensino da língua, mesmo como alunos.

Três participantes do estudo tinham apenas 15 dias de frequência no curso de mandarim, outro participante tinha apenas 2 meses de contato com a língua e outro participantes tinha 3 meses, e outros dois com 6 meses e 10 meses, respectivamente. Os participantes que passavam de um ano foram 4 que tinham um ano de estudo e um com 5 anos de estudo.

Como pergunta inicial, foi questionado se os participantes utilizavam a internet e todos responderam que sim. Caso alguma resposta fosse não o participante deveria ser eliminado, pois, como critério de seleção de participantes eles deveriam conhecer o site para poder inferir sua posição sobre ele.

Então todos os participantes tinham acesso aos recursos tecnológicos o que era muito importante para identificarmos.

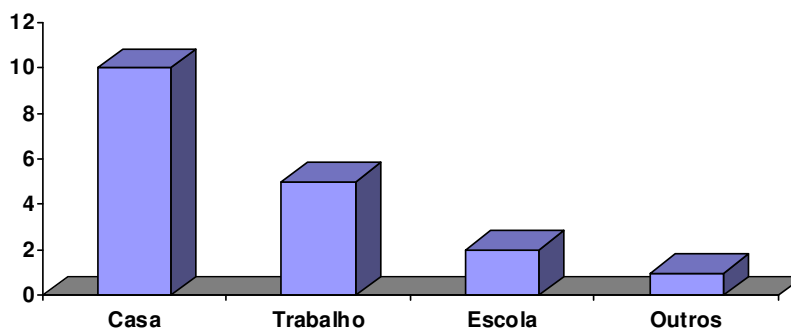


Gráfico 1 - Respostas dos locais onde os participantes acessam a internet com frequência.

Quando foi perguntado sobre o local onde se acessa a Internet, a Gráfico 1 demonstra os locais que disseram ser mais acessados pelos respondentes. Desta forma: um participante disse acessar de casa, trabalho, escola e outros, acessando de todos os lugares. Outro participante disse que acessa de casa e do trabalho e da escola. Outros 8 participantes que responderam que com mais frequência acessam Internet da própria casa e 2 respondentes responderam do trabalho.

Quando perguntamos se conheciam o site BBC, todos os respondentes foram unânimes em responder que conheciam.

Quando a pergunta foi relacionada à frequência em que eles acessam esse site as respostas foram bem variadas.

Conforme o Gráfico 2 ilustra, nenhum respondente disse entrar sempre no site (todos os dias). Um respondente disse entrar 3 vezes na semana no site. Esse respondente está no nível intermediário e tem 10 meses que cursa mandarim.

Pelo Gráfico 2 podemos saber o número de usuários e a sua frequência de acesso ao site.

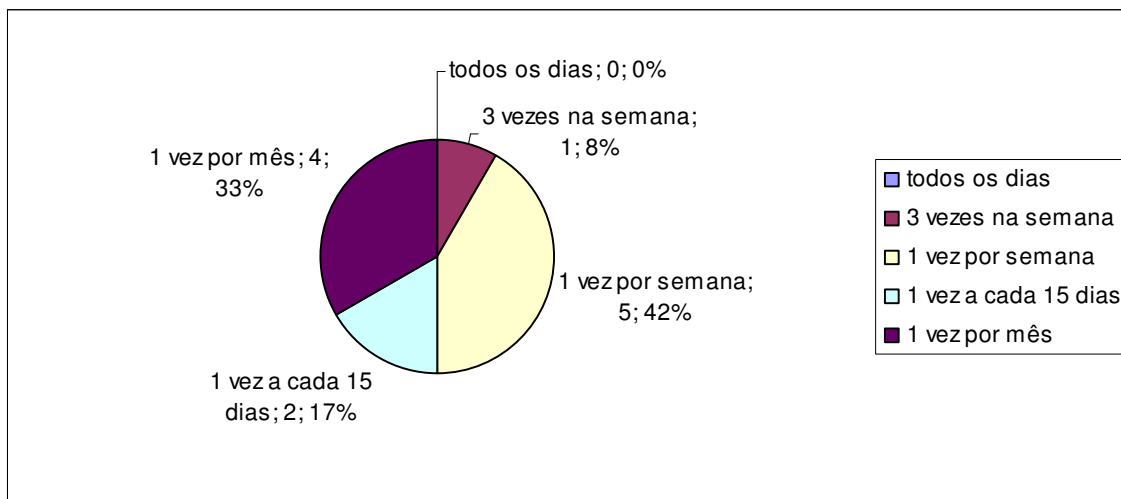


Gráfico 2 – Apresenta respostas da freqüência de utilização do site, sendo que no gráfico é mostrado o numero de respondente seguido da porcentagem.

Não bastou apenas saber a freqüência de acesso, foi necessário perguntar aos participantes da pesquisa sobre o tempo de permanência na ferramenta, envolvidos com o processo de aprendizagem. Em que resultou na resposta de 5 participantes que informaram que permanecem em média de 1 a 2 horas por acesso, totalizando 42% dos respondentes.

Na mostra do gráfico 33%, o que corresponde a 4 pessoas, disseram que permanecem de 30 a 60 minutos conectados ao site. Os 25 %, ou seja 3 pessoas, disseram entre 10 e 30 minutos. As outras opções disponíveis no questionário não foram selecionadas como respostas.

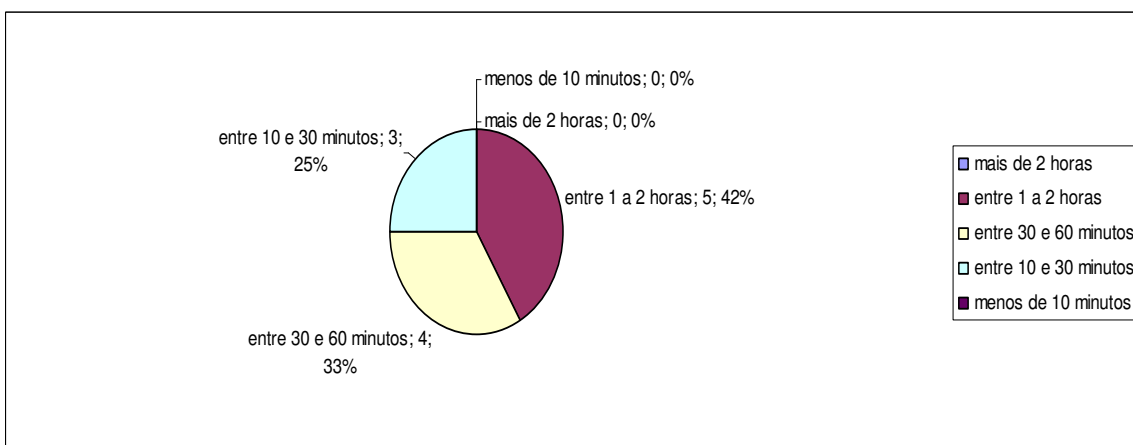


Gráfico 3 – apresentam a permanência dos participantes no site.

Sobre as respostas referentes à visão do participante da pesquisa sobre o site os dados foram demonstrados no Gráfico 4.

As maiorias dos participantes responderam que o site é muito bom, isso corresponde a 50%, ou seja, metade dos participantes (6 respondentes), entre a opção bom e excelente obtivemos o mesmo número para cada um respectivamente 25%, três responderam bom e três responderam excelente. As demais opções razoável e ruim não foram mencionadas pelos participantes da pesquisa.

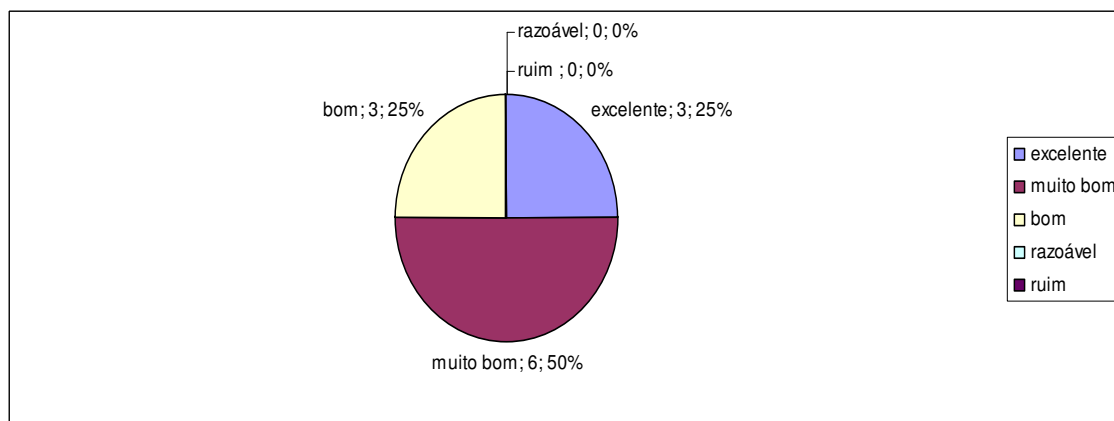


Gráfico 4 – apresenta a classificação do site pelos participantes, suas opiniões sobre o que acharam do site.



Gráfico 5 – Resposta aberta sobre as atividades que mais gostou no site.

Nas respostas do questionário durante sua aplicação, pode ser visto que algumas características parecem ser mais repetidas por todos os respondentes. Fica claro que o que mais chamou a atenção nos participantes do estudo foi à questão da fonética que o site apresenta características que podem favorecer e muito o aprendizado dos alunos em relação a este item.

Outros itens que foram mencionados e ocuparam o resultado de 27% para cada item foi à utilização dos vídeos e a pronúncia no site. O vocabulário aparece com 9% das respostas o que demonstra que ele também foi selecionado com importante dentre outras atividades, mas que essa não foi tão representativa como fonética, pronúncia e vídeos.

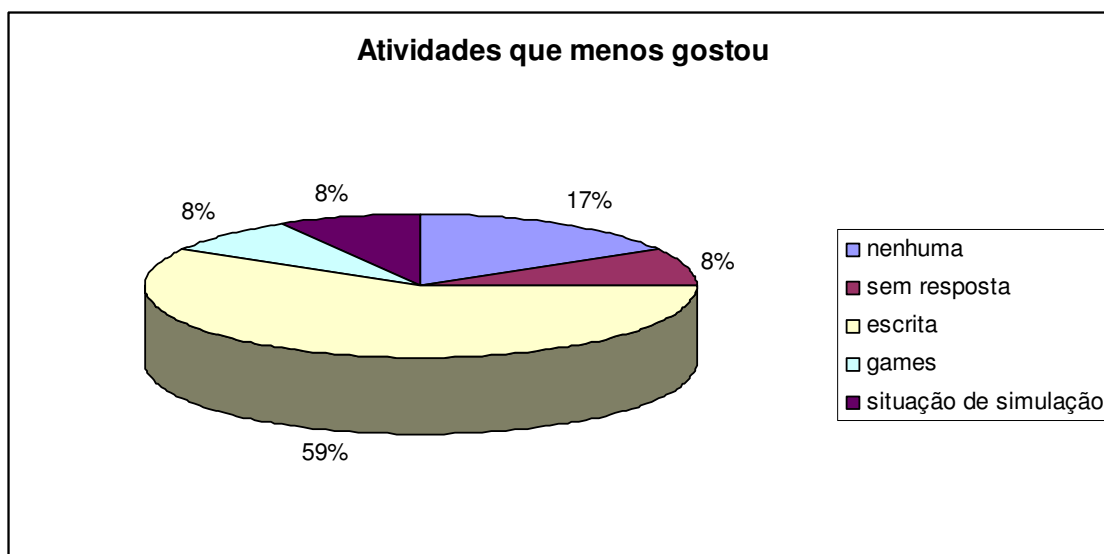


Gráfico 6 – Resposta aberta sobre as atividades que menos gostaram durante a utilização do site.

Podemos ver nos resultados que 59% das respostas foram, ou seja, essa porcentagem de respondentes não gostaram das atividades de escrita em mandarim que são apresentadas no site. Uma das dificuldades relatadas pelos participantes da pesquisa foi a necessidade em utilizar o mouse para realizar a atividade e fazer o desenho das letras. Alguns respondentes afirmaram que a atividade se torna difícil e foi ponto para mencionar esse item como não satisfatório. Essa talvez tenha sido o que potencializou para a resposta de sete dentre os 12 respondentes que disseram não gostar das atividades de escrita.

Já 17%, ou seja, 2 participantes responderam que gostaram de todas as atividades da ferramenta e não tem nada que não tenha gostado.

Os demais respondentes somam 24%, o que significa 3 participantes e suas

opiniões foram diferentes. Um participante disse não gostar dos jogos, pois não gosta mesmo de nenhum tipo de game. Outro participante, ou seja, 8% disse não gostar de atividade de situação de simulação pela falta de variedade e outro respondente o que também significa 8% não respondeu sobre o assunto, deixando a questão em branco.

Quando foi perguntado para os participantes da pesquisa se esse site contribuiu na aquisição da língua estrangeira, o participante tinha algumas alternativas que eram: que o site contribuiu muito, contribuiu, pouco contribuiu e não contribuiu em nada. Além da pergunta fechada se fez então uma relação direta com a pergunta aberta, dependendo da resposta do participantes ele deveria mencionar o por que daquela resposta, ou seja, a justificativa da escolha da resposta.

Podemos verificar que somente dois alunos disseram que contribuiu muita a utilização do site para aquisição da língua, os participantes que responderam um está em nível básico e tem quinze dias de curso e outro esta em nível intermediário com mais de 10 meses de curso. Um deles atribuiu essa contribuição principalmente no modelo de pronúncia e também para a vida profissional (participante que está em nível intermediário). O outro também afirmou que a contribuição foi no modelo da pronúncia. Outros dois participantes falaram que o site pouco contribuiu, um dizendo que faltam recursos na aplicação do site e outro dizendo que o tempo de navegação foi pouco, vale ressaltar que esse respondente disse acessar o site 1 vez ao mês. Nenhum participante falou que em nada contribuiu. E os outros 8 participantes disseram que contribuiu, sendo que duas pessoa disseram que a fonética e a pronúncia ajudaram na aquisição, outras três pessoas não responderam o porque somente disseram que contribuiu. Um dos participantes disse que pode aprender mais coisas com a utilização do site por isso ele contribuiu, outro disse que ajudou a aprender de maneira simples e outro informou que contribuiu por o site ser diversificado. Desta forma podemos sugerir que o site contribuiu em diferentes graus, mas para todos os participantes da pesquisa.

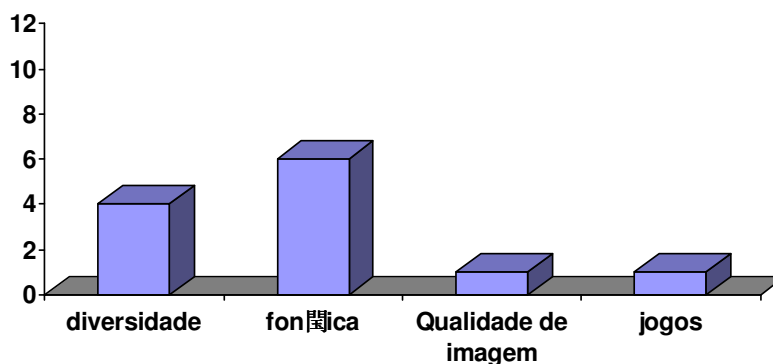


Gráfico 7 – Apresenta os pontos fortes do site apontados pelos participantes da pesquisa

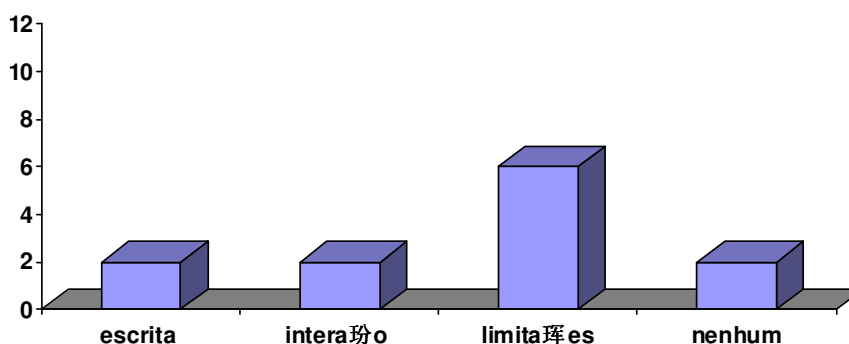


Gráfico 8 – Apresenta os pontos fracos do site apontados pelos participantes da pesquisa.

Com relação aos pontos fortes e fracos do site foi verificado no questionário com o objetivo dos usuários identificarem o que na opinião deles foi pontuado como forte (Gráfico 7) ou fraco (Gráfico 8).

Já o maior número de participantes (seis) relataram que o site tinha como ponto forte a pronúncia e a fonética e que contribuiu com o processo de aquisição. Outros pontos de quem respondeu (quatro participantes) que o site contribuiu com ponto forte, a diversidade do site e aprender de maneira diferente, que podemos aprender mais coisas e que tem uma variedade de opções e o restante (dois deles) responderam que o site possui imagem de alta qualidade (1) e o outro que oferece cursos e jogos online.

Os participantes também citaram os pontos negativos do site, para seis deles faltam opções, o site é limitado. Falta de vocabulário, simulações do cotidiano através de filmes e possuir poucas versões em idiomas distintos.

Dois participantes responderam que o site não é bem estruturado na função de escrita; outros dois disseram que o ponto fraco no site é a falta de interação entre os usuários. Outros dois restantes afirmam que o site não tem nenhum ponto

negativo.

Alunos	Respostas
Aluno 1	Na ausência do professor tira as dúvidas no site.
Aluno 2	Moderar pronúncia, aumentar vocabulário.
Aluno 3	Treina ouvido e saber o jeito a situação de pessoa nativa falar
Aluno 4	De forma mais interativa e menos monótona
Aluno 5	Em exercícios de escuta, pois você pode ouvir tanto na voz de homem quando de mulher.
Aluno 6	Como consulta e pesquisa, sendo uma boa ajuda para conhecimento e melhoramento do idioma chinês.
Aluno 7	Como uma ferramenta auxiliar do aprendizado
Aluno 8	A medida que é possível direcionar o aprendizado de acordo com as necessidades e expectativas próprias
Aluno 9	Ajuda bastante para os iniciantes que nunca tiveram contato
Aluno 10	Facilita a compreensão e desperta o interesse de outros públicos que não apreciam os idiomas citados
Aluno 11	Como uma ferramenta que auxilia treinar ouvido
Aluno 12	Apoiando os alunos no processo de aprendizagem com métodos mais fáceis e acessíveis

Tabela 2 – demonstra a opinião dos participantes na forma em que a ferramenta pode auxiliar no processo de aprendizagem.

Conforme mostrado na Tabela 2, as opiniões dos participantes em relação ao uso da ferramenta e o que eles acreditam que pode auxiliar no processo de aprendizagem. O que podemos verificar que uma grande parte disse que o site contribui para a pronuncia, treinar o ouvido, conhecer a forma em que os nativos falam, aumentar o vocabulário, aprender de forma interativa e direcionar o aprendizado de acordo com as necessidades próprias, na ausência do professor tirar as dúvidas, pode servir como pesquisa e consulta, facilita a compreensão e desperta o interesse, colabora bastante com os iniciantes que não tiveram contato com a língua.

Quando foram perguntados dentro do site quais os links que mais auxiliaram no processo de aprendizagem e por que as explicações foram diversificadas e categorizadas de acordo com a proximidade das respostas.

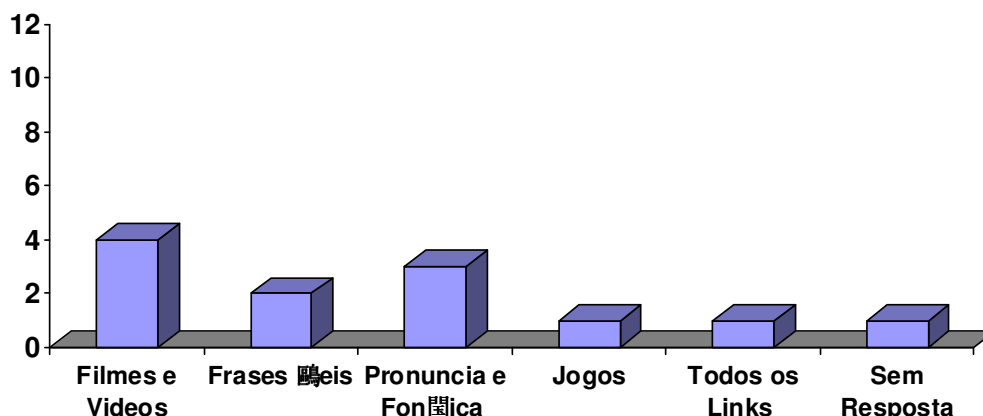


Gráfico 9 – Apresenta na opinião dos participantes os principais links do site que mais auxiliam no processo de aprendizagem do mandarim.

Podemos verificar nessa questão que as respostas foram bastante diversificadas e que com exceção de um participante que não respondeu, todos os outros indicaram o principal item, o que mais gostou no site.

O que podemos ver que os vídeos e os filmes foram respondidos por quatro dos participantes. A imagem juntamente com o áudio e o contexto dá uma idéia geral da situação e torna assim o aprendizado mais significativo, talvez por essa razão o vídeo e os filmes tenham tido uma preferência no site. Seguido da resposta de três participantes que descreveram a pronúncia e fonética como o ponto principal do site para eles. Como pode ser visto no Capítulo 4 o numero de atividades utilizando a pronúncia e relacionando o inglês com a pronúncia em mandarim e até ensinando o aluno a pronunciar as palavras da forma correta. Por esse motivo, acredita-se que essa opção foi selecionada como principal para três dos 12 respondentes.

As frases úteis também demonstradas na preferência de dois respondentes, podem ter sido escolhidas, pois, ensina o aluno a resolver problemas e situações reais e possibilita um aprendizado contextualizado e relacionado ao assunto de interesse do aluno, o que facilita bastante na aquisição da língua estrangeira.

Os jogos foram citados por apenas um participante, mas a sua interação e o desafio para a solução do problema motivam o aluno a realizá-lo. Talvez seja por isso que o participante selecionou esse como o principal e por ele estar presente em

outras respostas dentro da pesquisa em outras questões.

Um entre os 12 participantes disse que todos os links são importantes para ele. Esse participante que está no nível intermediário e que cursa mandarim há mais de 10 meses parece gostar de todas as atividades do site e por isso não demonstrou preferência em especial por especificadamente por uma delas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje em dia pelo crescimento mundial a economia está cada vez mais focada em países da Ásia, pois são países que mais produzem na economia mundial. Se transformando assim em grandes áreas de exportações. Desta forma é necessário que pense em uma língua como o mandarim, como forma de obter novas oportunidades de negócios e relacionamentos com o povo asiático.

Para aprender o mandarim é necessário que os alunos tenham um método eficaz e que muitas vezes a tecnologia pode favorecer esse aprendizado.

Por meio da tecnologia, os usuários podem vivenciar em ambiente virtual situações bem próximas da realidade, sendo que não é necessário que os usuários dessa ferramenta se desloquem muitas vezes até um país original para vivenciar e aprender uma língua. A tecnologia pode favorecer e garantir o acesso a informações que antes não eram possíveis e que só poderiam ser vivenciadas por meio de uma viagem real e hoje isso é possível por meio de uma viagem virtual.

Com o auxílio do site BBC, que oferece ensino da língua mandarim, o próprio site oferece também várias atividades e diferentes formas de proporcionar situações de aprendizagem, todos focados em exercitar escrita, pronúncia, conversação, frases e com isso o aprendiz, por meio da ferramenta consegue construir e interagir com o modo de aprendizagem.

Como pode ser visto pela pesquisa essa ferramenta tem como objetivo auxiliar os aprendizes e aprimorar os seus conhecimentos durante a ausência do professor, para muitos é uma maneira mais fácil de compreender as pronúncias e as frases em mandarim. Para muitos facilita, pois é trabalhado dentro de um contexto atendendo as especificidades de cada aprendiz.

Por meio dos links do site, as atividades oferecem diversos modos de ensinamento com a possibilidade de repetir diversas vezes determinado exercício.

Analisando os resultados da pesquisa de campo tivemos um determinado resultado em relação ao ambiente virtual que pode ser classificado como uma ferramenta de apoio no processo de aquisição de uma língua estrangeira e apesar de necessitar de um conhecimento prévio e básico da língua inglesa (pois esta faz relação com a língua a ser estudada – no caso o mandarim), ela pode ser de grande valia para o ensino a distância.

Apesar de alguns participantes classificarem a ferramenta como pouca variedade de suas atividades e dificuldades em trabalhar com a escrita usando o mouse, de forma geral o resultado da análise foi positiva e demonstrou uma grande satisfação dos usuários principalmente com as atividades de pronúncias das palavras e nas situações contextualizadas.

A ferramenta pode ser classificada como um auxílio no processo de aquisição da língua, pois, apresenta características de interação que de acordo com Tajra (2000) a interação tem como sinônimo de ação recíproca o processo de comunicação de diálogo e conta com elementos como receptor, mensagem, canal, emissor interpretação e conteúdo devolutivo, garantindo assim o aprendizado da língua.

Este trabalho poderá contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas que podem classificar as ferramentas tecnológicas aplicadas no processo de ensino e aprendizagem não somente pela visão dos usuários como foi feita nesta pesquisa, mas também na aplicação e intervenção com a ferramenta a ser analisada. Serve também como dicas para a criação de novos sites que podem favorecer o processo de aquisição de qualquer língua que leve em conta as respostas da preferência de nossos participantes desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A. I. de O.; SA, M. H. A. B. de A. e. **Didática da língua estrangeira: o ensino das línguas estrangeiras: orientações para uma abordagem comunicativa.** Rio Tinto: Asa, 1992. (Coleção Horizontes da Didática, 4).
- BARROS, D. M. V. **Educação a distância e o universo do trabalho.** Bauru: EDUSC, 2003. (Cadernos de Divulgação Cultural, 77).
- BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação.** 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 78).
- CAVALHEIRO, E. **Aquisição da língua estrangeira: um estudo empírico sobre estratégias de comunicação.** 2004. 121f. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Disponível em: <http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/1884/2400/1/Eliane%20dezembro_.pdf>. Acesso em: 10 out. 2008.
- COSCARELLI, C. V. **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006
- GALVIS, A. H. **Ingeniería de software educativo.** Santa Fé, Bogotá: Ediciones Uniandes, 1992.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: ATLAS, 2002.
- MORAN, J. M. Novas Tecnologias e re-encantamento do mundo. **Revista Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, 1995. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/novtec.htm>>. Acesso em: 21 set. 2008.
- OEIRAS, J. Y. Y. **ACEL: ambiente computacional auxiliar ao ensino/aprendizagem a distância de línguas.** 1998. 118f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) -- Instituto de Computação, UNICAMP, Campinas.
- PAIVA, V. L. M. de O. e. **O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica.** Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2008.
- PFROMM NETTO, S. **Telas que ensinam: mídia e aprendizagem: do cinema ao computador.** 2. ed. Campinas: Alínea, 2001.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RICHTER, M. G; BALBINOT, M. **A ABORDAGEM COMUNICATIVA NA AQUISIÇÃO DE LÍNGUA ESCRITA.** Disponível em:
<http://www.ufsm.br/lec/02_01/MarcioLC6.htm>. Acesso em: 15 out 2008

TAJRA, S. F. **Interação, Colaboração e Cooperação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem** 2000. Disponível em:
<<http://www.tajratecnologias.com.br/artigo11.htm>>. Acesso em: 27 out. 2008

_____. **Internet na educação: o professor na era digital.** São Paulo: Érica, 2002.

TRÍAS, S. P. **Pressupostos teóricos do processo do ensino / aprendizagem de português língua estrangeira.** 2007. Disponível em:
<http://www.brasilclub.com.uy/pedago_01.htm>. Acesso em: 25 out. 2008.

WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para a comunicação.** Campinas: Pontes, 1991.

ANEXOS

Questionário

Esse instrumento trata-se de um questionário no qual tem como objetivo levantar informações sobre a utilização do site www.bbc.co.uk/languages no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. As informações aqui coletadas serão tabuladas e analisadas para a realização do Trabalho de conclusão de curso de Ciência da Computação – Licenciatura – na Universidade do Sagrado Coração – USC- Bauru.

Suas contribuições serão muito importantes para a realização do trabalho e solicitamos que preencha o questionário respondendo todas as questões com clareza e transparência. Lembrando que as informações pessoais aqui coletadas não serão identificadas nem divulgadas no trabalho garantindo o sigilo dos participantes da pesquisa.

Informações

Nome _____
 Idade _____ Sexo _____ Curso _____
 E-mail _____ Tempo em curso _____
 Nível que está _____ Escolaridade _____

1- Utiliza a Internet?

sim não

2- De onde acessa com mais frequência?

Casa Trabalho Escola Outros

3- Conhece o site www.bbc.co.uk/languages?

sim não

4- Caso sim, com qual frequência acessa esse site?

todos os dias

3 vezes na semana

1 vez por semana

1 vez a cada 15 dias

1 vez por mês.

5- Quanto tempo de permanência no site durante o acesso?

mais de 2 horas

entre 1 a 2 horas

entre 30 e 60 minutos

entre 10 e 30 minutos

menos de 10 minutos.

6- O que você achou do site?

excelente

muito bom

bom

razoável

ruim

7- Dentro do site quais as atividades que realizou que mais gostou?

8- Dentro do site quais as atividades que realizou que menos gostou?

9- Para você esse site contribuiu para o processo de aquisição da língua estrangeira?

- Contribuiu Muito
 Contribuiu
 Pouco Contribuiu
 não contribuiu em nada

Por que? _____

10- Quais os pontos fortes do site?

11- Quais os pontos fracos do site?

12- Na sua opinião de que forma essa ferramenta pode ajudar no seu processo de aprendizagem?

13- Dentro do site quais são os links que, na sua opinião, mais auxiliam no processo de aprendizagem e por que?

Muito Obrigado!